

PROJETO EDUCATIVO

Pedro Rovira, Cristina Loureiro

25 de agosto de 2026

Índice

1.	<i>Nota Introdutória</i>	<i>2</i>
2.	<i>Caracterização física</i>	<i>3</i>
3.	<i>Ideário do CMDS</i>	<i>8</i>
4.	<i>Caracterização Humana</i>	<i>11</i>
5.	<i>Missão</i>	<i>11</i>
6.	<i>Princípios</i>	<i>13</i>
7.	<i>Valores e Atitudes.....</i>	<i>14</i>
8.	<i>Metas 2026 a 2032</i>	<i>15</i>
9.	<i>Estratégias e Metodologias</i>	<i>18</i>
10.	<i>Avaliação do Projeto Educativo de Escola</i>	<i>19</i>

1. Nota Introdutória

O programa do XXV Governo Constitucional tem como prioridade a concretização de uma política educativa de qualidade, centrada nos Alunos e nas aprendizagens, com professores disponíveis e valorizados, dando simultaneamente maior autonomia às escolas.

De acordo com o artigo 9º do Decreto-Lei nº 75/2008 de 22 de abril, o Projeto Educativo é definido como o registo que consagra a orientação educativa da Escola, para um determinado horizonte temporal, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias pelos quais a Escola se norteia, na sua função educativa.

O Projeto Educativo é um documento de carácter pedagógico, que estabelece a Identidade que caracteriza o Estabelecimento de Ensino, sendo o instrumento de referência orientador na coerência e unidade da ação educativa do Conservatório de Música David de Sousa.

O presente Projeto Educativo resulta duma profunda reflexão do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e integra o contributo da comunidade educativa do CMDS, tendo sido elaborado e aprovado pelos órgãos de administração e gestão.

É um documento que procura traduzir a Identidade do Conservatório de Música David de Sousa, cuja Missão assenta: (i) na promoção integral da Pessoa, procurando potenciar o crescimento e o amadurecimento de cada Aluno em todas as suas dimensões, focando muito do seu trabalho na prevenção através do sistema de Tutorias e na oferta da disciplina de Construção de Inteligência Emocional; (ii) através duma Educação que se caracteriza pelo espírito de Família e Proximidade ao Aluno proporcionado por todos os Colaboradores; (iii) pelo clima organizacional de Escuta Ativa conferido pela formação contínua na área da Neurociência e da Neuropsicologia a Alunos, Famílias e Colaboradores; (iv) pela Qualidade de Ensino conforme atestam as habilitações e a dedicação dos Professores, e mais amiúde, a valorização do conhecimento dos Alunos pelas entidades que organizam concursos nacionais e internacionais, e nos quais a Escola tem sido representada com distinção.

No Projeto Educativo do Conservatório de Música David de Sousa, é determinante que todos tenham uma responsabilidade individual e coletiva no compromisso da Educação conferida por este Estabelecimento de Ensino, sendo a ação de todos os Colaboradores (docentes e não docentes), Alunos, Encarregados de

Educação, Familiares e Amigos, Fornecedores, entendida com elevada responsabilidade, uma vez que todos são, direta ou indiretamente, no espaço de ação do CMDS, o modelo de forma de estar e agir das Crianças e Jovens que estudam e crescem no Conservatório de Música David de Sousa.

Importa referir que todos são vistos como Cuidadores das Crianças e Jovens, e também dos Adultos, existindo sempre uma ação bidirecional em todas as intenções e ações, e que, dessa forma todos agregam competências para encetar uma participação cívica, ativa, consciente e responsável, assegurando a Dignidade e o Bem-estar de todos aqueles que afluem e convergem no Conservatório.

2. Caracterização física

2.1 O meio envolvente

O Conservatório de Música David de Sousa está localizado em dois concelhos distintos, na Figueira da Foz e em Pombal, e abrange concelhos limítrofes, tais como: Soure, Montemor-o-Velho, Cantanhede, Ansião, Figueiró dos Vinhos e Alvaiázere.

A sede situa-se na Figueira da Foz, a segunda maior cidade do distrito de Coimbra, com cerca de 58.982 habitantes, distribuídos por uma área de 379,05km².

A Figueira da Foz está situada no litoral atlântico, junto à foz do Rio Mondego e estende-se até ao Cabo Mondego, candidato a Geoparque Jurássico, por ser um lugar exemplar do jurássico de rara visibilidade. É um dos centros turísticos mais importantes, com o Casino mais antigo da Península Ibérica e o único na Região Centro.

A Figueira da Foz é também considerada a “Rainha das Praias” atendendo ao enorme areal sendo a praia urbana mais larga da Europa.

A população ativa reparte-se entre as várias atividades económicas da região, com destaque para a pesca, indústria vidreira, atividades ligadas ao turismo e eventos, construção naval, produção de celulose, indústria química, indústria de sal e a agricultura com especial ênfase para a produção de arroz.

Da rede hidrográfica, fazem parte várias ribeiras e seis lagoas: Salgueiros, Vela, Braças, Corvos, Leirosa e Queridas.

No campo cultural e na área dos eventos, a Figueira da Foz tem aumentado a sua oferta e diversidade, tendo como polos dinamizadores o *Centro de Artes e Espetáculos* – CAE, cujas infraestruturas e equipamentos são considerados dos melhores em todo o País, o *Casino Figueira*, o *Museu Dr. Santos Rocha* (distinguido em 1993 pela Associação Portuguesa de Museologia com o Prémio Melhor Museu Português do Ano), o *Auditório Municipal*, o *Palácio Sotto Mayor*, a *Casa do Paço* (com exemplares ímpares de Azulejaria Portuguesa do séc. XVIII), o Teatro Trindade, o *Teatro Caras Direitas*, o *Teatro Tavadense*, e o Conservatório de Música David

de Sousa que, para além de promover uma prolífera atividade artística nos locais descritos, ao longo de todo o ano, oferece igualmente uma programação regular, nas suas instalações.

Relativamente à secção no concelho de Pombal, fica situada entre os concelhos de Ansião, Alvaiázere, Ourém, Leiria, Soure e Figueira da Foz, e estende-se a oeste, até ao Oceano Atlântico. A população ascende a cerca de 51.170 habitantes distribuídos por uma área geográfica de 626.23 km².

O concelho de Pombal situa-se num eixo de confluência das principais vias rodoviárias e ferroviárias do País. Tem beneficiado por ser um dos principais eixos de acessibilidade do País, nomeadamente com a fixação de polos industriais, mormente na envolvente de Pombal, onde existem pequenas empresas e espaços fabris, em contraponto com um grande parque industrial com infraestruturas de elevada qualidade e inovação.

Globalmente, Pombal é um território em profunda transformação económica, registando-se a diversificação e modernização do tecido empresarial e serviços.

A população está maioritariamente ativa nos sectores secundário e terciário, seguindo-se o sector agrícola. Culturalmente, Pombal é uma cidade em expansão, com uma atividade artística e criativa em crescimento e diversificada nas diferentes áreas de atuação cultural.

A cidade de Pombal contempla dois grandes auditórios: o *Auditório do Teatro Cine Pombal* e o *Auditório da Biblioteca Municipal*. No entanto, o município de Pombal ainda beneficia de outros espaços de índole cultural com elevada programação de concertos e outras atividades, nomeadamente, o *Museu Municipal Marquês de Pombal*, o *Celeiro do Marquês*, o *Museu de Arte Popular Portuguesa*, o *Centro Cultural de Pombal* (com uma exposição permanente de um espólio de cerca de 2.000 peças de artesanato de todas as regiões do País).

Com a abertura do Conservatório de Música David de Sousa em Pombal, tanto os Alunos quanto os Professores têm-se apresentado em espaços nobres pombalenses com regularidade, promovendo nos espaços já referidos e também em várias Igrejas, Audições, Recitais, Concertos, Palestras, Seminários e *Masterclasses*. A programação do Conservatório tem assim, reconhecidamente contribuído para uma dinâmica de mutabilidade sociocultural no concelho, nos últimos anos.

2.2 A(s) Escola(s)

O Conservatório de Música David de Sousa na Figueira da Foz integra as valências do Ensino Pré-Escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico, e, o Ensino Artístico Especializado nas áreas da Música e da Dança até ao 12º ano de escolaridade (no âmbito dos regimes articulado e supletivo), e, no âmbito dos Cursos Livres de Música e Dança, compreende Alunos sem limite de idade. Em 2022, o Conservatório de Música David de Sousa ampliou a oferta educativa, passando a integrar o Curso Básico de Teatro, na Figueira da Foz.

No âmbito do Ensino Pré-Escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico, para além das Disciplinas que integram a componente de currículo (Português, Matemática, Estudo do Meio, Educação Artística e/ou Educação Física, Apoio ao Estudo e/ou Oferta Complementar e Inglês), o CMDS providencia ainda as seguintes disciplinas com Docentes do Ensino Artístico Especializado: Iniciação à Música, Iniciação à Dança, e Técnicas Teatrais Aplicadas à Performance.

No último ano do Ensino Pré-Escolar e em todos os anos do 1º Ciclo do Ensino Básico, o CMDS proporciona a todos os Alunos uma oferta denominada de Construção de Inteligência Emocional, que é orientada por um Neuropsicólogo.

No Concelho da Figueira da Foz, o CMDS dispõe dos seguintes espaços físicos: 8 salas de aulas de grupo para disciplinas teóricas e práticas, 2 estúdios de Dança, 5 salas para aulas de Instrumento (contudo, se as salas das aulas teóricas estiverem disponíveis também poderão acolher as aulas de Instrumento), 4 wcs para Alunos, 1 wc para Colaboradores, 1 Balneário com wc para Alunos de Dança, 1 Sala do Aluno, 1 Sala de Professores, 1 Sala de Direção, 1 sala para a Secretaria, 1 sala de Arquivo, 1 Arrecadação, Espaços/Salas de Estudo, Biblioteca, 1 Cantina/Bar, 1 sala de Performance para Audições, Pátio com área ajardinada e Parque Infantil. A nível de Equipamentos, encontram-se disponíveis para uso e para estudo: 1 teclado digital, 9 pianos acústicos, 2 baterias, 1 marimba, 1 vibrafone, 2 tímpanos, vários acessórios de percussão, 1 baixo elétrico, 1 contrabaixo, 1 violoncelo, 2 tablets, 2 computadores portáteis, 2 projetores multimédia, 2 colunas sem fios e 1 monitor.

Em Pombal, o CMDS promove o ensino oficial da Música desde o 5º ano de escolaridade até à conclusão do 12º ano de escolaridade (no âmbito dos regimes articulado e supletivo), e, no âmbito dos Cursos Livres de Música, aceita, assim como na Figueira da Foz, Alunos sem limite de idade.

No Concelho de Pombal, o CMDS dispõe dos seguintes espaços físicos: 4 salas de aulas de grupo para disciplinas teóricas e práticas, 8 salas para aulas de Instrumento, 1 sala de Professores, Espaços/Salas de Estudo, 1 sala de apoio às refeições equipado com micro-ondas e frigorífico, 1 espaço para Secretaria, 1 Arquivo, 2 wcs para Alunos e Colaboradores. A nível de Equipamentos, encontram-se disponíveis para uso e para estudo: 4 teclados digitais, 2 pianos acústicos, 1 bateria, 1 marimba, 2 tímpanos, vários acessórios de percussão, 2 computadores portáteis, 1 projetor multimédia e 1 coluna sem fios.

Atendendo ao carácter de Autonomia Pedagógica que confere ao CMDS a possibilidade de criar um Projeto Educativo diferenciador pedagogicamente, o CMDS tem investido esforços e irá continuar a promover outras disciplinas e atividades de Complemento Curricular para Crianças e Adultos, com o objetivo concreto de potenciar o desenvolvimento de competências de conhecimento pessoal, científico, artístico e técnico com elevado padrão, que contribuem para uma cidadania de sucesso no contexto dos desafios colocados pela sociedade contemporânea.

O conjunto de competências que visam propiciar conhecimento para garantir melhores interações e aprendizagens indutoras do desenvolvimento de competências (que não são padronizadas, mas sim) de padrão elevado, são as seguintes:

- Sinalética em Português e em Inglês enquanto veículo de identidade global e multicultural e de facilitação do acesso à informação;
- Dia Bilingue a funcionar um dia por semana em todas as classes, desde o Ensino Pré-Escolar ao 1º Ciclo do Ensino Básico de forma a sensibilizar desde muito cedo a fonética e a língua inglesas, instituindo desde tenra idade no CMDS a identidade global e multicultural;
- O Ensino baseado na pirâmide da Aprendizagem de William Glasser (*ChoiceTheory in the Classroom*), Dale e Bloom, contemplando a elaboração de projetos desde o Ensino Pré-Escolar e a apresentação destes, em Português para o Ensino Pré-Escolar; e em Português e em Inglês, desde o 1º ano de escolaridade. A diferença na percentagem de quando aprendemos com as atividades passivas e ativas é reveladora. Aprendemos apenas 10% do que lemos (atividade passiva) e 50% do que vemos e ouvimos (última atividade passiva). Já as atividades ativas iniciam a aprendizagem eficaz em 70%, discutindo o conteúdo e chegam a 95% quando ensinamos o conteúdo. Pelas razões descritas e últimos estudos na área da Neuroeducação, o Ensino no CMDS é fortemente colaborativo e baseado na construção regular de projetos que aglutinem aprendizagens, apresentados pelos Alunos, aos Colegas e à Comunidade;
- Desenvolvimento de Projetos e atividades como parte integrante do currículo atendendo ao descrito no ponto anterior, com o objetivo de promover o trabalho interdisciplinar e aglutinar aprendizagens proporcionando aos Alunos aprendizagens significativas e eficazes;
- Sistema de Tutorias com vista a uma atuação preventiva que permita promover o sucesso dos Alunos;
- Informação descritiva sobre o desempenho dos Alunos com os seguintes itens em todos os processos de avaliação: fragilidades detetadas no Aluno, pontos fortes detetados no Aluno, estratégias de superação das fragilidades. Esta informação é facultada aos Encarregados de Educação e aos Alunos nas reuniões de Tutoria;
- A prática de Equitação e atividades na Natureza, uma tarde por semana (duração de duas horas), no Centro Hípico de Quaias contribuindo para o aumento da endorfina e para a redução do cortisol e da tensão arterial, e o crescimento dos níveis de vitamina D;
- A disciplina de Construção de Inteligência Emocional, com a frequência de uma a duas vezes por semana, orientada por um Neuropsicólogo, às Crianças e Jovens desde o último ano do Ensino Pré-Escolar e o 1º Ciclo do Ensino Básico;
- Ações de Formação e Seminários de âmbito nacional, para Colaboradores e Famílias, nas áreas da Neurociência, Neuroeducação, Neuropsicologia, e das Políticas Educativas;

- Formação Contínua para Colaboradores na área da Neurociência e Neuroeducação.

O CMDS é uma Escola Aberta e Inclusiva que, para além das relações com a Tutela, com outras Escolas e com diversas Instituições, promove uma cultura de Responsabilidade Social através de várias ações que visam o apoio ao auxílio de Pessoas e Animais, contribuindo voluntariamente para uma sociedade mais justa, e, enceta igualmente ações de sensibilização para um ambiente mais limpo.

2.3 Organograma

CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DAVID DE SOUSA

Estrutura Organizacional



3. Ideário do CMDS

O Conservatório de Música David de Sousa é uma Escola do Ensino Particular e Cooperativo, instituído em 1985, na sequência do desejo da Sr.^a D.^a Fernanda Rovira, cantora no Teatro São Carlos e diretora do primeiro Conservatório fundado na Região Centro, o Conservatório Regional de Coimbra, de dar resposta ao interesse Figueirense pela criação de uma Escola dedicada ao Ensino com qualidade e rigor, das Artes Performativas da Música e da Dança.

A Autorização Definitiva de Funcionamento foi concedida a 12 de agosto de 1994 pela DREC, sendo que o Conservatório esteve estruturado e manteve uma organização administrativo-pedagógica autónoma com vista a obter, após cumprimento dos requisitos legais, a autonomia pedagógica ao abrigo do Estatuto do Ensino Particular e Cooperativo não Superior (Decreto-Lei 553/80 de 21 de novembro), a qual foi solicitada a 13 de agosto de 2013, e aprovada, não só com a publicação do Decreto-Lei nº 152/2013, mas pelo parecer favorável da DGESTE – Centro, fruto do “excelente e exaustivo trabalho realizado para o efeito”, conforme atesta o ofício com o nº S/1064/2014 de 16 de janeiro.

O CMDS tem uma proposta educativa que visa o Ensino a Crianças do Pré-Escolar e do 1º Ciclo do Ensino Básico, bem como pretende promover a formação a Jovens do 2º e 3º Ciclo e do Ensino Secundário, nos domínios especializados da Música, da Dança, e mais recentemente, do Teatro, em regimes de frequência diferenciados. Proporciona também o Ensino a Adultos nas áreas da Música e da Dança no regime de curso livre.

A Escola é um lugar de disponibilidade para aprender. É aqui que se ensina e aprende, primeiramente, sobre nós mesmos: porque é na relação com o outro que cada um de nós pode aprender. Construir uma excelente relação com os Alunos requer sensibilidade e flexibilidade, e é cientificamente seguro afirmar que, todas as experiências de ensino que têm um grau emocional resultam num registo privilegiado na mente dos Alunos. Na memória humana, é a emoção que define a qualidade do registo.

A relação com outro Ser Humano é uma das coisas mais importantes da vida de todos nós. Todavia, no dia a dia, esquece-se essa dívida do outro, pois as pessoas estão mais preocupadas consigo e com as suas conveniências. No ensino, o importante é perceber como o Aluno aprende e não a matéria que o Professor domina e dá.

Informar não é formar, e conhecimento e inteligência têm significados diferentes. Os Estudantes poderão acumular e dominar conhecimento sobre diversas matérias difíceis, porém, o desafio da Vida de cada um de

nós, é e será, agir de forma inteligente, por forma a ter uma vida com qualidade. E ter uma vida com qualidade não é saber muito aprofundadamente sobre um determinado conceito ou área, e também não é ganhar muito dinheiro. Ter uma vida com qualidade resulta de ter uma mente tranquila e feliz.

Educadores, Alunos, Pais, Ministério da Educação e sociedade em geral concordam, numa rara convergência, que é necessário quebrar com o modelo obsoleto do ensino tradicional do séc. XX que continua a proliferar na esmagadora maioria das escolas portuguesas.

Como é que os Professores podem ensinar os Alunos de forma eficaz, se nada sabem sobre a forma como funciona o cérebro e sobre como é que este aprende?

Em primeiro lugar é preciso ter em conta que, nas funções do dia-a-dia, um adulto toma em média cerca de 35.000 decisões. Todavia, a maioria dos adultos age de forma automática, enraizada naquilo que são os seus padrões de comportamento, porque o cérebro está programado para utilizar atalhos mentais por forma a poupar energia. O que significa que, frequentemente, os adultos repetem padrões e funcionam em *loop*. Ora, os adultos que funcionam em *loop* estão presos e “seguros” nas suas crenças e hábitos, e por essa razão, dificilmente estarão recetivos a aprender e a aplicar novas ferramentas de trabalho. Logo, esses adultos mantêm-se resistentes e agarrados ao que conhecem do passado. Consequentemente, eles próprios criam obstáculos para não saírem do mundo que conhecem para ir explorar outro mundo, e ir assim ao encontro de um processo de ensino e aprendizagem mais eficaz em contexto de aula. Mudar as crenças é mais difícil do que deixar ficar tudo como está.

Contudo, ignorar as evidências da Neurociência é boicotar o próprio papel do Professor naquilo que é a sua missão e funções, e é sabotar o processo de ensino e aprendizagem. A soma destas duas parcelas compromete de forma gravosa não só a evolução do Professor e do Aluno face à realidade do séc. XXI, como interdita a motivação e as aprendizagens eficazes das Crianças e dos Jovens. O resultado já está à vista: o cansaço e a desmotivação dos Alunos, Docentes e Pais perante o sistema de ensino português.

O que o Professor diz desencadeia reações químicas no cérebro dos Alunos e essas reações são responsáveis pela forma como os Alunos estão ou não recetivos a aprender, como reagem e memorizam as informações. A entrada de informação é identificada e classificada pela correspondência com dados semelhantes armazenados anteriormente (o histórico), e esses dados, sensoriais, passam pelo centro emocional do cérebro (sistema límbico). Ao receber esses dados, os filtros avaliam valor de prazer, e essa decisão determina se a informação recebe mais acesso da parte do superior do cérebro e para onde irão os dados.

Está provado que as Crianças que têm neurónios positivamente mais capazes são as que produzem mais mielina - que é uma capa protetora do neurónio- e isto faz com que, o hipocampo, que é a zona rica em neurónios, responsável pela aprendizagem e pela memória, seja mais desenvolvido.

No Conservatório de Música David de Sousa promovemos formação na área da Neurociência aplicada à aprendizagem por forma a dotar todos os Colaboradores de conhecimento científico e estratégias que contribuam para que os Alunos tenham interações mais tranquilas e aprendizagens mais eficazes.

Nos vários ciclos de Ensino, o Projeto Educativo do CMDS visa o alcance das metas traçadas pela política educativa nacional e europeia, tendo presente o documento de referência do Perfil do Aluno à saída da Escolaridade Obrigatória, procurando contribuir para um conjunto sólido de conhecimentos, capacidades, atitudes e valores, para que Crianças, Jovens e Adultos possam criar um presente e um destino comuns humanamente emancipadores.

4. Caracterização Humana

4.1 – Os Alunos

No Conservatório de Música David de Sousa leciona-se desde o Ensino Pré-Escolar até ao décimo segundo ano de escolaridade e, ainda, frequentam Alunos Adultos nos domínios artísticos da Música e da Dança.

O número total de Alunos que frequentou o CMDS no ano letivo 2025_26 correspondeu a cerca de 600 inscritos.

4.2 – Os Docentes

O corpo Docente do CMDS é constituído por 22 Docentes do Ensino Artístico Especializado, distribuídos pelos vários ciclos de ensino e domínios.

O corpo Docente do Ensino Pré-Escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico tem 2 (duas) Professoras e 1 (uma) Educadora, Licenciadas Profissionalizadas e dispomos ainda de 1 (um) Professor de Construção de Inteligência Emocional, Licenciado e com Especialização na respetiva área de atuação.

O Professor de Equitação é Licenciado na área da Psicologia Clínica e é certificado pela Federação Equestre Portuguesa para o Ensino e Equitação Adaptada.

4.3 – Outros Colaboradores

O CMDS tem (1) uma Diretora Geral de Gestão Administrativa e Recursos Humanos, 1 (uma) Auxiliar de cozinha, 1 (uma) cozinheira, 2 (uma) Auxiliares de limpeza, 4 (quatro) Assistentes Administrativos, 4 (quatro) Auxiliares de Ação Educativa, 1 (um) Porteiro, 1 (um) Coordenador de Recursos Humanos; 4 (quatro) elementos da Direção Pedagógica – sendo que 1 (um) dos elementos desempenha também a função da Direção Geral.

As Habilitações destes Colaboradores conferem desde o 12º ano de escolaridade ao mestrado.

A Colaboradora mais antiga da Instituição, a Sr.ª D.ª Maria da Luz colabora no CMDS há 41 anos.

5. Missão

A missão do Conservatório de Música David de Sousa tem uma base de Desenvolvimento Pessoal, Humanista, aliada ao processo de Ensino, e que, através da Criação e da Inovação como veículos de Transmissão de Conhecimento visa: (i) a promoção integral da Pessoa, procurando potenciar o crescimento e o amadurecimento de cada Aluno em todas as suas dimensões, focando muito do seu trabalho na prevenção através do sistema de Tutorias e na oferta da disciplina de Construção de Inteligência Emocional; (ii) através

duma Educação que se caracteriza pelo espírito de Família e Proximidade ao Aluno proporcionado por todos os Colaboradores; (iii) pelo clima organizacional de Escuta Ativa conferido pela formação contínua na área da Neuropsicologia a Alunos, Famílias e Colaboradores; (iv) pela Qualidade de Ensino conforme atestam as habilitações e a dedicação dos Professores, e mais amiúde, a valorização do conhecimento dos Alunos pelas entidades que organizam concursos nacionais e internacionais, e nos quais a Escola tem sido representada com distinção.

O CMDS propõe-se a refletir com a ajuda da Comunidade Educativa e Neuropsicólogos, sobre de que forma as Crianças e Jovens aprendem mais e melhor, colocando em prática novos modelos de (i) saber estar e ser (ii) e modelos de ensino, que contribuam para o desenvolvimento da identidade pessoal saudável, para ajudar na criação do giro motivacional interno das aprendizagens no Aluno, e para um elevado padrão na qualidade de transmissão e conteúdos lecionados pelos Docentes, de forma a, conferir aos Alunos, a capacidade para responderem (e reconfigurarem respostas) às exigências dos desafios crescentes de imprevisibilidade e mudanças aceleradas (resultantes da falta de tempo das pessoas para se conectarem com elas próprias e com os outros com qualidade, e da evolução do conhecimento maioritariamente externo ao ser), e, dos avanços tecnológicos.

O CMDS está focado no desenvolvimento Integral dos Alunos; na responsabilidade Individual e Coletiva de todos os que integram a comunidade educativa e que são exemplo ativo de cidadãos aos olhos dos Alunos, e na qualidade e excelência dos processos de Ensino e Aprendizagem.

O mundo atual coloca crescentes e novos desafios à Educação, sendo perceptível para todos que os acontecimentos se desenvolvem a um ritmo de tal forma veloz e intenso, que se torna difícil acompanhar a complexa proliferação de informação e sobretudo, assegurar a tranquilidade necessária ao cérebro humano para percecionar, com qualidade, a identidade própria, e os saberes conferidos pelo conhecimento.

A missão do Conservatório de Música David de Sousa é da responsabilidade dos Alunos, dos Colaboradores Docentes e não Docentes, das Famílias, dos Fornecedores e das Instituições Parceiras uma vez que, no âmbito da esfera de ação do CMDS, a todo o momento são desencadeadas ações de verdadeira aprendizagem, com Consequências e Significado, na vida de todos.

6. Princípios

Os princípios que orientam o Projeto Educativo do CMDS são os seguintes:

- a) Desenvolvimento Pessoal e Base Humanista – A Escola promove com a ajuda de Neuropsicólogos e com a ação de Docentes e outros especialistas, um espaço dedicado a habilitar Crianças e Jovens para conhecerem melhor as suas fragilidades e potencialidades, a investirem na superação das dificuldades, contribuindo assim para uma sociedade mais justa, na Dignidade Humana e na preservação do Bem-estar Individual e Coletivo;
- b) Saber ser, estar, agir e saber de conhecimento académico associado – Também é da responsabilidade da Escola potenciar nos Alunos a cultura de desenvolvimento pessoal, a cultura técnica, científica e artística, que permita ao Aluno compreender, tomar decisões e intervir de forma sustentada na sociedade, nos domínios pessoal, social, académico e laboral;
- c) Aprendizagem – Aprender a aprender, promovendo intencionalmente o estímulo da curiosidade e o giro motivacional do Aluno, para que a vontade de aprender esteja na base da educação e formação ao longo de toda a vida;
- d) Inclusão – A Escola é para todos sendo uma inequívoca promotora de equidade e democracia independentemente das diferenças de ritmo de aprendizagem e desafios associados;
- e) Coerência e Flexibilidade – Trazer a realidade para o Ensino e para a Aprendizagem, largando conceitos padronizados, e estando aberta a uma gestão flexível do currículo e temas diferenciados;
- f) Adaptabilidade e Ousadia – A Educação no séc. XXI está consideravelmente diferente do que a caracterizava no séc. XX, logo, é fulcral a perceção de que é necessário readaptar constantemente recursos, estratégias e estruturas, de forma a assegurar aprendizagens eficazes e úteis para os Alunos do séc. XXI;
- g) Ambiente Educativo caracterizado pelo espírito de Família e Proximidade ao Aluno – O ambiente de familiaridade entre Alunos e Colaboradores é um denominador comum, sendo a Escola o espaço que a esmagadora maioria dos Alunos e Colaboradores consideram como sendo a 2ª Casa. A Proximidade ao Aluno é assegurada pelo Professor Tutor ou Titular, sendo este o responsável pela articulação Escola(s)/Família tendo que inteirar-se a cada mês e meio do percurso individual e académico do Aluno, atendendo ao sistema de Tutorias implementado para Positivar o percurso do Aluno;
- h) Corresponsabilidade e participação ativa – Todos os elementos da Comunidade Educativa são responsáveis pela atividade Educativa Construtiva;
- i) Critério de Prevenção – O sistema de Tutorias implementado antecipa situações e/ou incide nas fragilidades detetadas, com o objetivo de Positivar o percurso individual e académico do Aluno conforme descrito na alínea g, e visa também ajudar o Aluno a desenvolver a capacidade da autorregulação de comportamentos, atitudes e expetativas;

- j) Qualidade do Ensino e Ofertas Formativas – Promover ações de reciclagem, *Workshops*, Formação, Seminários para Alunos, Famílias e Colaboradores; incentivar a participação dos Alunos em *Masterclasses* e Concursos nacionais e internacionais de forma a propiciar o contacto com padrões elevados e atuais de qualidade e exigência.

7. Valores e Atitudes

O CMDS é um espaço dedicado à formação Integral da Pessoa, e promove, por essa razão, para além da formação académica, a aquisição de valores e atitudes intelecto emocionais que incentivam a Construção da Identidade Pessoal e a Dignidade Humana, a saber:

7.1 Valores

- Responsabilidade e Integridade – Respeitar-se a si mesmo e aos outros, sabendo pensar e agir eticamente e consciente do dever de responder pelas suas próprias ações. Ponderar ações próprias em função do Bem-Estar comum;
- Confiança – A convicção de que todos temos fragilidades e valências. Desenvolver a Confiança em Si e no Outro, integrando as fragilidades e valências, as próprias e as do Outro, partindo do princípio de que todos são na sua génese, boas pessoas;
- Alegria – Viver com Alegria e sentido de Gratidão, mesmo na adversidade;
- Tolerância - Respeitar convicções diferentes. Reconhecer que, acima das diferenças está um Ser Humano, sujeito de Dignidade e com direito à autonomia de decisão sobre os seus projetos de vida;
- Verdade – A transmissão transparente e fiel do que é veraz e verificável, consolidando relacionamentos humanizantes e construtivos;
- Liberdade – Manifestar autonomia centrada nos direitos humanos, na democracia e na equidade, no respeito mútuo, na livre escolha e no bem comum;
- Curiosidade, Reflexão e Inovação – Aprender a aprender, querer aprender mais; desenvolver o pensamento reflexivo, construtivamente crítico e criativo e procurar novas soluções;
- Excelência e Exigência – Aspirar ao trabalho bem feito, ao rigor e à superação; ser perseverante perante as dificuldades; ter consciência de si próprio e dos outros; ter sensibilidade e ser solidário para com os outros.

7.2 Atitudes

- Escutar ativamente os outros – Adotar uma atitude de escuta ativa reconhecendo o direito à exposição do outro;

- Otimismo e Esperança – Encarar o presente com otimismo e sentir gratidão. Adotar uma resposta emocional positiva à vida. Agir com otimismo como catalisador para configurar a percepção e fortalecer a conduta. Desenvolver a esperança como pilar básico para lutar contra a apatia e o desânimo;
- Autonomia – Desenvolver a capacidade de fazer tarefas por si próprio e de tomar decisões evidenciando um sentido de auto-orientação responsável;
- Responsabilidade – Respeitar as opiniões e decisões das Pessoas, considerando as diferenças de cada um, desde que estas sejam enquadradas num exercício de respeito pelo Outro;
- Beneficência e não maleficência – Agir ao serviço do Bem-Estar. Preocupar-se em fazer o bem e evitar, de toda a maneira, prejudicar-se a Si e ao Outro;
- Cumprimento das Regras – Reconhecer a importância de cumprir regras e normas como base fundamental de uma sociedade justa e democrática. As regras permitem manter uma ordem, transmitindo segurança, e possibilitam, pelas razões descritas, que todos vivam bem em sociedade.

8. Metas 2026 a 2032

As metas definidas para os períodos acima descritos são consequência duma profunda análise construtivamente crítica dos pontos frágeis e fortes do triénio transato. A reflexão orienta a ação do CMDS para a melhoria da ação educativa, à luz da missão, princípios, valores e atitudes que norteiam o Projeto Educativo.

As metas definidas são da responsabilidade de todos os Colaboradores (Docentes e não Docentes), Alunos, Encarregados de Educação, Familiares e Amigos, Fornecedores, uma vez que todos são, direta ou indiretamente, no espaço de ação do CMDS, o modelo de forma de estar e agir das Crianças e Jovens, que estudam e crescem no Conservatório de Música David de Sousa.

As áreas a privilegiar nos anos descritos supra, são as seguintes:

- Criar uma Identidade e Cultura de Escola, de visão estratégica, de mudança e transformação de inovação e rigor, aliada a uma cultura de corresponsabilidade pelos Alunos, Encarregados de Educação e Pais, e Colaboradores da promoção de uma Escola de Qualidade e Excelência.
- Trabalhar o conceito de Sucesso Educativo nos Alunos, Encarregados de Educação e Pais, e, nos Colaboradores.

Urge primeiramente clarificar que a avaliação não é o objetivo de nenhuma disciplina, e que deverá ser considerada apenas como uma aliada do ponto de situação da compreensão e aquisição do conteúdo de

aprendizagem. Pode exigir-se esforço, no entanto, não se pode exigir notas altas. Com base nas interações mais significativas na vida das Crianças (Pais e Educadores/Professores), e a relação Família – Escola, a Criança constrói representações cognitivas que englobam aspetos sobre si próprio, o outro e a relação com os outros, e estas representações podem ser decisivas na autoestima e autoconfiança dos Alunos. A Escola deve ser o local onde a Criança se sinta feliz e motivada por fazer descobertas sem que as cobranças pelas notas comprometam a aprendizagem e o desenvolvimento emocional. É importante acompanhar as Crianças na rotina escolar, no entanto, é necessário mudar o “foco” da cobrança, podendo os Encarregados de Educação cobrar o esforço e a dedicação, e não focar apenas no resultado numérico pela necessidade que têm de realizar-se nas Crianças. A exigência pelo resultado numérico deixa os Alunos tensos e inseguros e mesmo que os Alunos se dediquem às aulas e ao estudo regular, a gestão da pressão pelo resultado numérico pode afetar os Alunos. Sendo assim, é importante que os Encarregados de Educação valorizem o empenho dos seus Educandos e conheçam os seus limites. Um nível 4 numa escala de 0 a 5, pode ser muito positivo quando o Aluno se dedicou e conseguiu superar as suas dificuldades.

Por outro lado, torna-se prioritário adotar medidas de prevenção a lacunas nas aprendizagens que, por vezes, dão origem ao desinteresse e à desmotivação dos Alunos.

O que determina o sucesso é a atitude mental, ou seja, a forma como as Crianças, os Jovens e os Adultos pensam e reagem a cada situação. Perante esta descoberta da Neuroeducação, o objetivo da linha de ação é levar as Crianças, Jovens e Adultos a acreditar que podem sempre melhorar, e entender que, o sucesso é o esforço e a dedicação, que muitas vezes o treino e a prática superam o talento, e que alcançar o sucesso é assim fruto de talento, dedicação e treino.

Após o exposto e atendendo a que as Disciplinas com um percurso que representa maior desinteresse e desmotivação por parte dos Alunos são a Formação Musical e o Instrumento, definimos como prioridade a introdução de leituras melódicas e rítmicas (no caso da Formação Musical), bem como peças (no caso do Instrumento, em todos os anos de escolaridade, que não sejam apenas de cariz clássico mas sim eclético, com recurso a temas atuais (designados na gíria por “comerciais”) e nos quais Alunos e Professores possam trabalhar iguais competências e conteúdos técnicos que se pretendem adquirir na Disciplina e ano de escolaridade. Propomo-nos assim a contribuir para estimular o interesse e a motivação dos Alunos com o objetivo de aumentar o envolvimento dos Alunos e, consequentemente, a probabilidade da melhoria de resultados.

- Fomentar a criação e a participação em *Masterclasses*, Formações, Seminários, *Workshops*, Estágios e Concursos nacionais e internacionais.

No ano letivo 2017_8, seis Alunos do Conservatório de Música David de Sousa apresentaram-se em Concursos nacionais e internacionais e obtiveram resultados de reconhecimento e distinção notáveis. O CMDS organizou também no ano letivo 2017_8, três *Masterclasses* de âmbito nacional, dois Estágios de Música e Dança de âmbito nacional, quatro Seminários dirigidos às Famílias no âmbito da Construção da Inteligência Emocional e no Envolvimento Parental no Estudo dos Alunos, proporcionou aos Colaboradores várias formações em áreas distintas, *coorganizou* um curso de âmbito nacional, com a AEEP, dirigido a diretores de Escolas do Ensino Artístico Especializado, do Ensino Regular e do Ensino Profissional.

Entre 2020 e 2024 tivemos inúmeros Alunos a obterem distinções em Concursos nacionais e internacionais nas áreas da Música e da Dança, e proporcionámos também várias *Masterclasses* aos Alunos, em diferentes Instrumentos e áreas do saber, como por exemplo a Improvisação ao Jazz.

No biénio 2024_26, vários Alunos obtiveram distinções em Concursos nacionais e internacionais nas áreas da Música (Piano e Violino) e da Dança. O número de *Masterclasses* nos diferentes Instrumentos e áreas do saber foi elevado e caracterizado por uma elevada adesão.

Pretendemos continuar a proporcionar aos Alunos (internos e externos) e Professores (internos e externos), a possibilidade de criarem e participarem em aulas e cursos ministrados por especialistas em determinadas áreas de especificidade, por forma a investir no seu desenvolvimento pessoal, e melhorar as capacidades de execução ao nível técnico e expressivo, partilhar conhecimento, divulgar o seu trabalho e a Escola.

Participamos e integramos a organização do “Estágio de Orquestra Sinfónica e Coro Maria Fernanda Rovira”, juntamente com o Conservatório Regional de Coimbra e o Conservatório de Caldas da Rainha. Esta atividade integra o Plano Anual de Atividades da Escola, e realiza-se anualmente num município distinto. Representa uma oportunidade singular para o desenvolvimento técnico-artístico dos Alunos, proporcionando-lhes um ambiente semiprofissional onde podem aprimorar as suas habilidades e capacidades sociais e artísticas. Durante este Estágio, os Alunos exploram repertórios diversificados e lidam com Professores e Músicos convidados com currículos ricos e ímpares nas suas áreas de especificidade e lidam com desafios técnicos e interpretativos, enquanto colaboram com Colegas de instituições diferentes. A cooperação com outras Escolas enriquece o intercâmbio educativo e cultural e, tanto os ensaios quanto as apresentações deste Estágio, estabelecem uma conexão vital com o mundo exterior à Escola, uma vez que tanto os Alunos quanto os Professores, Colaboradores e Músicos convidados deste projeto têm a possibilidade de visitar locais de relevo social e cultural nas cidades que acolhem anualmente este projeto, permitindo-lhes vivenciar experiências únicas.

A participação em concursos nacionais e internacionais reveste-se de elevada importância para o CMDS uma vez que é nestes momentos que se faz o ponto de situação do que melhor se faz nas Artes Performativas a uma escala nacional ou internacional. Para além de ser um momento de privilegiado contacto com a alta performance, independentemente da conquista ou não de um lugar no concurso, possibilita aos Alunos e

Professores ampliar a experiência e a rede de relacionamento com Alunos e Profissionais, que, atendendo ao processo seletivo, agrega valor.

9. Estratégias e Metodologias

As estratégias e metodologias para melhor alcançar as metas definidas são as seguintes:

- a) Partilhar o presente Projeto Educativo no mês de setembro, durante a Reunião Geral e a Formação prevista no Plano Anual de Atividades, com a Equipa de Colaboradores, com o merecido tempo, garantindo a Identificação dos Colaboradores com a Cultura de Escola;
- b) Promover a formação contínua focada na Identidade e Cultura da Escola CMDs;
- c) Promover uma gestão de pessoas humanizada com foco no capital Humano;
- d) Valorizar o empenho, a dedicação e a confiança nos Colaboradores;
- e) Desenvolver projetos que potenciem o gosto de aprender a aprender;
- f) Continuar a investir no sistema de Tutorias;
- g) Sensibilizar através das reuniões de Tutoria e conversas informais, os Encarregados de Educação para acompanharem de forma saudável as rotinas escolares dos Alunos;
- h) Sensibilizar através dos Seminários de Construção de Inteligência Emocional para uma relação Escola – Família como uma relação de confiança;
- i) Introduzir conteúdos ecléticos nas Disciplinas de Formação Musical e Instrumento, em todos os anos de escolaridade, de forma a proporcionar maior identificação com a linguagem dos Alunos e consequente crescente grau de envolvimento;
- j) A gravação de peças ou trechos de peças em contexto de aula antes das Provas, com vista a proporcionar ao Aluno um registo que lhe permita ver- se e escutar- se enquanto executa as peças, de forma a poder ter uma referência da sua postura e som e, consequentemente, corrigir- se.
- k) A atenção constante a artigos científicos de Neuroeducação que mencionem entre outros, encontrar a melhor forma e os recursos mais eficazes para todos os Alunos aprenderem;
- l) Investir na Comunicação Interna e Externa com clareza e objetividade sobretudo no que implica a adoção de princípios e estratégias pedagógicas e didáticas que visam a concretização mais eficaz das aprendizagens individuais e académicas;
- m) Definir o Plano Anual de Atividades em julho de cada ano letivo, incluindo “formações chave” para os anos seguintes, com vista a criar giro motivacional interno nas equipas e estimular a autoconfiança necessárias para superar desafios (com espaço para reorientar sempre que o contexto assim o exigir);

- n) Definir, na ordem de trabalhos das reuniões Departamentais, a ocorrer no arranque de cada ano letivo, a criação e a participação em *Masterclasses*, Formações, Seminários, *Workshops*, Estágios e Concursos nacionais e internacionais;
- o) A Escola dispõe de metodologias que poderão ser ajustadas mediante os regimes de Ensino Presencial, Misto, ou à Distância;
- p) Observar, interagir e reajustar procedimentos sempre que necessário.

A Multidisciplinaridade, a Interdisciplinaridade e a Transdisciplinaridade são estratégias aplicadas no CMDS que visam a produção de conhecimento em oposição à monodisciplinaridade. Como exemplo de Multidisciplinaridade privilegiamos a articulação de momentos conjuntos de aula de Formação Musical e Classes de Conjunto com o objetivo de melhorar a leitura musical dos Alunos e aproximar disciplinas e Docentes ao percurso musical dos Alunos. Um exemplo da Interdisciplinaridade reside nos Estágios de Orquestra e de Dança, bem como nos Espetáculos protagonizados por Professores e Alunos onde é adotada uma perspetiva teórico metodológica comum aos Cursos que integram a oferta educativa (Música, Teatro e Dança) e a Disciplinas distintas, promovendo a integração dos resultados obtidos. Como exemplo da Transdisciplinaridade figura a construção da Prova de Aptidão Artística dos Alunos, concebida pelo Aluno com o apoio dos Professores Orientadores. A construção desta Prova assenta na aplicação dos diversos saberes adquiridos em várias Disciplinas para a criação de um Projeto com um título, contudo, a sua elaboração carece de uma perspetiva global.

10. Avaliação do Projeto Educativo de Escola

A avaliação do Projeto Educativo será contínua, pelo que, existindo razões fortes que levem à introdução de novos elementos ou alteração de elementos que constem do presente Projeto Educativo, nomeadamente desideratos formativos ou iniciativas reformistas ou legislativas, o documento será objeto de alterações.

Não obstante o descrito, a avaliação do Projeto Educativo resultará numa análise reflexiva da Direção Pedagógica e Administrativa.

Assinam,

Direção Administrativa,

(Pedro Jorge Rovira da Silva)

Direção Pedagógica

(Cristina Loureiro)